

Aureliano não une o PFL gaúcho

Curitiba — Os senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS), Jorge Bornhausen (PFL-SC) e o deputado federal Alcení Guerra (PFL-PR) anunciaram ontem, durante almoço, em Curitiba, que vão começar a partir de hoje o processo de consultas às suas bases para saber que posição tomar em relação à candidatura do ex-ministro Aureliano Chaves vencedor das prévias do PFL, realizadas no dia 21 de maio.

Apesar de afirmarem que caberá às bases a decisão final de apoiar ou não a candidatura de Aureliano, os três deixaram claro que dificilmente acompanharão a decisão, se ela for favorável ao ex-ministro. O senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL catarinense, esclareceu, porém, que o candidato enfrenta obstáculos in-

transponíveis em seu Estado junto ao grupo que apoiou o nome do senador Marco Maciel nas prévias. A maior dificuldade, segundo Bornhausen, é a identificação de Aureliano com o governo Sarney.

O senador catarinense informou ainda que na reunião realizada, quinta-feira, em Brasília, com representantes de 12 Estados, para discutir a posição a ser tomada pelo bloco independente, liderado pelo senador Marco Maciel, ficaram definidos três pontos: ninguém sairá do partido; cada um deverá consultar suas respectivas bases em relação à candidatura Aureliano e, por último, que qualquer decisão será tomada em bloco. Essa decisão será anunciada em Brasília, no dia 15.

Já o senador gaúcho Carlos Chiarelli disse que qualquer que

seja o resultado das consultas que fará às suas bases no Rio Grande do Sul, ficará "rigorosamente na linha que a base decidir" para emendar: "A menos que a escolha seja Aureliano". Para justificar essa conduta, Chiarelli diz que não sobe no mesmo palanque do deputado José Lourenço (PFL-BA). É uma posição pessoal, defende-se o senador. Chiarelli também informou que a tendência que se observa entre seu grupo é a de não ir à convenção do dia 18, que homologará o nome de Aureliano Chaves como candidato do partido à Presidência da República.

O deputado Alcení Guerra, presidente do PFL do Paraná e um dos mais ardorosos defensores da candidatura do senador Marco Maciel, declara que, pessoalmente, está mais para Mario Covas, do PSDB.